

Boletim nº 05/CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT/2024

## Alertas de Desmate SEMA-MT/Planet 4º Trimestre de 2024

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA-MT

Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CGMA  
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA  
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental - SAGA

Palácio Paiaguás, Rua C, CEP: 78.049-913 - Cuiabá - Mato Grosso

### Equipe Técnica:

**Olga Patricia Kummer**  
Analista de Meio Ambiente  
Coordenadora de  
Geoprocessamento e  
Monitoramento Ambiental  
CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT

**Simoni Ramalho Ziober**  
Analista de Meio Ambiente  
CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental  
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

## **BOLETIM N° 05/CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT/2024**

Responsável pela execução:

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

Secretária Adjunta de Gestão Ambiental – SAGA

Luciane Bertinatto

Superintendente de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA

Felipe Guilherme Klein

Coordenadora de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CGMA

Olga Patrícia Kummer

Elaborado por:

Olga Patrícia Kummer

Simoni Ramalho Ziober

**Fevereiro de 2025**



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	4
1 - Comparativo dos sistemas SEMA-MT/Planet e DETER a fim de verificar o comportamento dos alertas de desmatamento no 4º trimestre de 2024.....	5
2 – Legalidade e ilegalidade dos alertas de desmatamento SEMA-MT/PLANET no quarto trimestre de 2024: .....	7
3 - Comparativo dos alertas SEMA-MT/PLANET do terceiro trimestre de 2024 ao de 2023:.....	7
4 – Comparativo mensal dos alertas SEMA-MT/Planet do quarto trimestre de 2024 ao mesmo período de 2023 .....	8
5 - Distribuição dos alertas de desmatamento por bioma: .....	9
6 – Municípios críticos: .....	11
7- Ações de fiscalização (embargos e desembargos) aplicadas aos alertas ilegais.....	16
8 - Distribuição do desmatamento ilegal por categoria fundiária: .....	16
9 – Dos desmates em áreas cadastradas no SIMCAR: .....	17
10 - Perfil do tamanho dos polígonos de desmatamento ilegal:.....	18
11 – Desmatamento em Unidades de Conservação: .....	19
12– Desmatamento em Terras Indígenas: .....	20
14 – Desmatamento em Projetos de Assentamento:.....	21
15- Considerações finais: .....	22



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

**BOLETIM INFORMATIVO SOBRE OS ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ESTADO DE MATO GROSSO (DETER E SEMA-MT/PLANET)**

## **INTRODUÇÃO**

Este boletim tem como objetivo apresentar os resultados preliminares da análise dos alertas de desmatamento<sup>1</sup> no Estado de Mato Grosso, para o **período de 01/10/2024 a 31/12/2024**, identificando a evolução do desmatamento, legalidade, quantidade desmatada por área de ocorrência, além das áreas e municípios críticos.

Para verificação do desmatamento no período, utilizou-se os dados de alertas semanais de desmatamentos à corte raso da SEMA, obtidos através de processamento das imagens da constelação PlanetScope, bem como os alertas de desmatamento do DETER para o cerrado e Amazônia.

As imagens Planet, são adquiridas por meio de constelação de satélites em operação e calibrados, com 4 bandas multiespectrais, com resolução radiométrica de 12 bits, ortorretificadas com 3 metros de resolução espacial, o que permite obter imagens atuais de grandes áreas com alto padrão de qualidade e precisão planimétrica.

A capacidade de recobrimento de toda a área do estado várias vezes ao longo da semana, com o mesmo tipo de sensor permite o monitoramento detalhado da dinâmica relacionada ao processo de alteração de vegetação nativa, além de garantir coberturas completas com baixos índices de cobertura de nuvem.

O algoritmo utilizado especifica um ID para cada alerta gerado, associando ao alerta o ID da respectiva imagem e a data da ocorrência. Isso assegura que cada alerta disponibilizado pela Plataforma seja claro e plenamente auditável quanto à data de sua ocorrência, extensão e localização, comprovando de forma objetiva e precisa a credibilidade do processo, resguardando a integridade das informações e imagens que deram origem aos alertas.

Os alertas são disponibilizados semanalmente, através de processos automatizados utilizando imagens diárias selecionadas, de forma que se tenha a maior cobertura de área útil sem nuvens.

Os alertas ainda são disponibilizados através de uma Plataforma WEB, que pode ser acessada em: <https://alertas.scon.com.br/matogrosso/#/dashboard>.

Essa plataforma permite que diferentes limites administrativos (municípios, biomas, unidades regionais) sejam monitorados com a tecnologia apresentada nesta proposta e possa ter os resultados

---

<sup>1</sup> Alertas do quarto trimestre de 2024, disponibilizados até o dia 20/01/2025.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

consolidados em diferentes períodos (semanas, meses, semestre) diretamente por meio da Plataforma Web o que potencializam o suporte e otimização da fiscalização de campo.

É importante frisar que os polígonos de alertas servem para fornecer informações aos agentes fiscalizadores, permitindo planejar ações, agir com estratégia e celeridade. Contudo, se trata de um tipo de dado que gera indicadores sobre o desmatamento, mas que não passa por uma validação, e desse modo, **não devem ser entendidos como a taxa mensal de desmatamento.**

A taxa oficial de desmatamento a corte raso na Amazônia é calculada e divulgada anualmente pelo INPE/PRODES.

#### **1 - Comparativo dos sistemas SEMA-MT/Planet e DETER a fim de verificar o comportamento dos alertas de desmatamento<sup>2</sup> no 4º trimestre de 2024.**

O DETER<sup>3</sup>, sistema de alerta desenvolvido pelo INPE também é muito utilizado para orientar as equipes de fiscalização, no entanto, utiliza imagens de menor resolução. Considerando que este é um importante sistema que está em operação a quase 20 anos, foi realizada a comparação entre os dados dos alertas de desmatamento do quarto trimestre de 2024 da Plataforma Planet com aos dados do Deter/INPE para o mesmo período.

A partir de 2015, a metodologia do DETER foi aprimorada passando a utilizar as imagens do sensor WFI a bordo dos satélites CBERS-4, 4A e Amazônia-1/INPE. Essas imagens têm resolução espacial entre 56 e 64 metros, o que tornou possível a separação dos avisos em categorias de desmatamento e degradação e permitiu também a redução da área mínima dos avisos mapeados para 3 hectares.

Portanto deve estar claro que os sistemas de alerta tratados aqui possuem metodologias e fontes de dados diferentes, o DETER só detecta áreas maiores que 3 hectares. Já os Alertas da SEMA-MT/Planet tem como insumo as imagens da constelação Planet, com 3 metros de resolução espacial e revisita diária, o que permite um melhor refinamento e maior acurácia no delineamento das áreas desmatadas.

Conforme demonstram os dados a seguir, verifica-se que entre 01 de outubro de 2024 até 31 de dezembro de 2024, foram detectados pelo sistema de alertas SEMA-MT/PLANET 5.580 polígonos de alertas<sup>4</sup> de desmatamento no Estado de Mato Grosso, totalizando uma área de 291,65 km<sup>2</sup>, enquanto o

---

<sup>2</sup> Alertas de desmatamento do tipo: ACESSO', 'CORTE RASO', 'MINERACAO', 'PISTA DE POUSO - ABERTURA', 'PISTA DE POUSO – EXPANSAO. Download de dados semanais realizado em 20/01/2025.

<sup>3</sup>INPE. METODOLOGIA UTILIZADA NOS SISTEMAS PRODES E DETER - 2a EDIÇÃO (ATUALIZADA). Disponível em: <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/thisInformationItemHomePage.html>. Acesso em: 26/11/2024.

<sup>4</sup> Observação: O n° de alertas e a área mapeada neste trimestre poderá ser alterada nas próximas semanas à medida que o sistema detecta os desmatamentos omitidos no período observado.

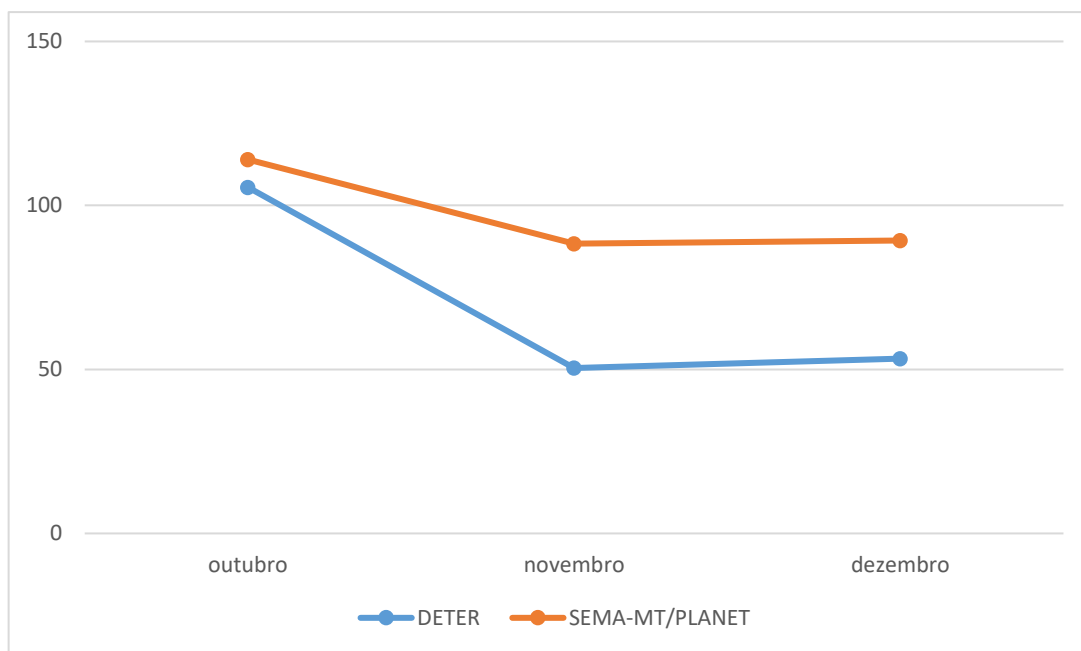


**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

sistema DETER detectou 552 polígonos de alertas e totalizou 209,23 km<sup>2</sup>, conforme se observa no Quadro 01 e gráfico 01.

Mês	SEMA-MT/Planet (km <sup>2</sup> )	DETER (km <sup>2</sup> )
outubro	114,0063	105,554
novembro	88,3517	50,4291
dezembro	89,289	53,2438
<b>Total Geral</b>	<b>291,647</b>	<b>209,2269</b>

*Quadro 01 – Comparação SEMA-MT/PLANET x DETER 4º trimestre de 2024.*



*Gráfico 01 - Comparação SEMA-MT/PLANET x DETER 4º trimestre de 2024.*

No mês de outubro, o sistema de alerta SEMA-MT/Planet registrou área 8,45 km<sup>2</sup> (7,41%), maior que o DETER. Nos meses de novembro e dezembro os sistemas apresentaram a maior diferença, quando os alertas da SEMA-MT/Planet apresentaram áreas 37,92 km<sup>2</sup> (42,92%) e 36,04 km<sup>2</sup> (40,37%), respectivamente,

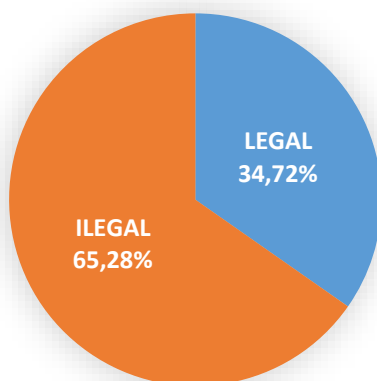


**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

maiores que o sistema DETER. No trimestre analisado, o sistema SEMA-MT/Planet registrou 82,42 km<sup>2</sup> a mais (área 28,26% maior) que o DETER.

## 2 – Legalidade e ilegalidade dos alertas de desmatamento SEMA-MT/PLANET no quarto trimestre de 2024:

Do total dos 291,65 km<sup>2</sup> desmatados no quarto trimestre de 2024, 34,72% (101,25 km<sup>2</sup>) estão sobrepostos a áreas com autorização da SEMA/MT. Dessa forma, os 65,28% restantes (190,39 km<sup>2</sup>) ocorreu de forma ilegal (gráfico 02).



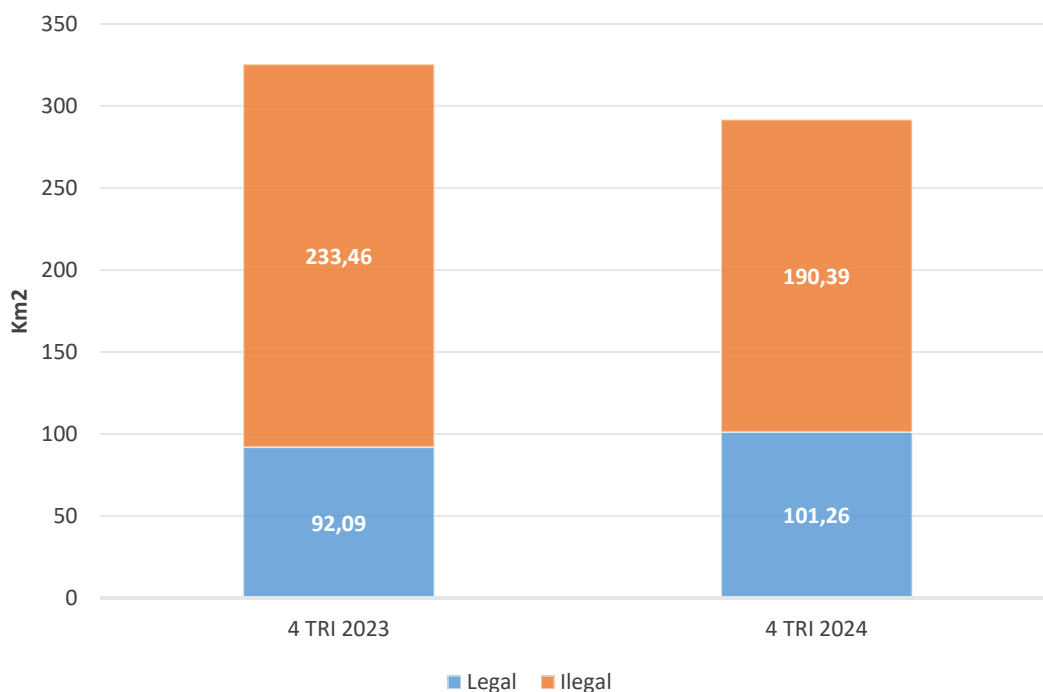
*Gráfico 02– Legalidade/Ilegalidade nos alertas de desmatamento no quarto trimestre/2024*

## 3 - Comparativo dos alertas SEMA-MT/PLANET do terceiro trimestre de 2024 ao de 2023:

Os resultados dos alertas da SEMA-MT/PLANET apontam houve uma **redução total de 10,41%** na área com alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024 (291,65 km<sup>2</sup>), em comparação ao mesmo período de 2023 (325,55 km<sup>2</sup>), conforme observa-se no gráfico 03.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**



*Gráfico 03 – Comparação dos alertas de desmatamento (SEMA-MT/Planet) do quarto trimestre dos anos de 2023 e 2024.*

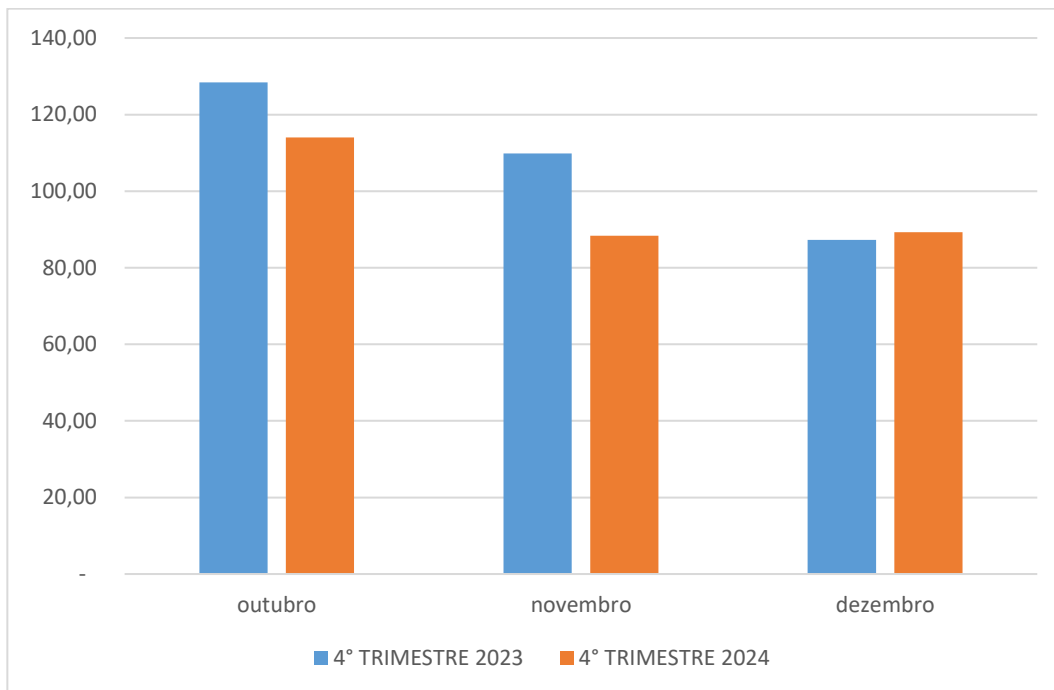
#### **4 – Comparativo mensal dos alertas SEMA-MT/Planet do quarto trimestre de 2024 ao mesmo período de 2023**

No mês de outubro/2023 foi registrada a maior área com alertas de desmatamento do 3º trimestre/2023 (128,43 km²), com quedas consecutivas nos meses de novembro/2023 (109,82 km²) e dezembro/2023 (87,30 km²) de alertas de área desmatada. Já no ano de 2024 houve queda entre outubro (114,01 km²) e novembro (88,35 km²), sendo estas áreas 11,23% e 19,55%, respectivamente, menores quando comparadas aos mesmos meses do ano anterior. Contudo não se observou a mesma tendência de queda na área com alertas de desmatamento entre os meses de novembro (88,35 km²) e dezembro (89,29 km²) de 2024, sendo a área desmatada neste último mês de 2024 2,23% maior do que a do mesmo mês de 2023.





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**



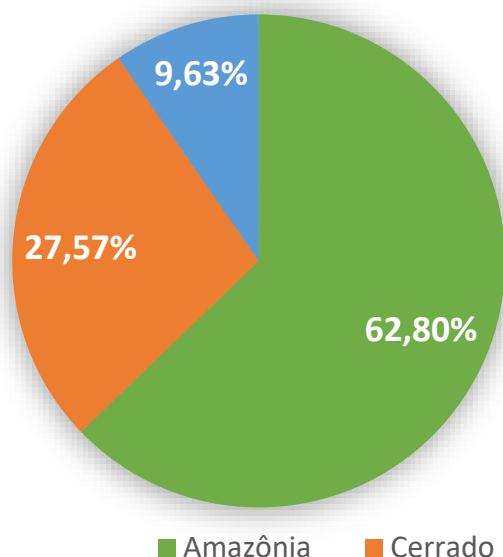
*Gráfico 04 – Comparação mensal dos alertas de desmatamento dos quartos trimestres de 2023 e 2024.*

#### **5 - Distribuição dos alertas de desmatamento por bioma:**

A maior parte (62,80%) da área com alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024 ocorreu no bioma a Amazônia, com 182,97 km<sup>2</sup>, seguida pelo bioma cerrado com 27,57% (80,31 km<sup>2</sup>) e do pantanal com 14,40% (28,05 km<sup>2</sup>), conforme gráfico 05.

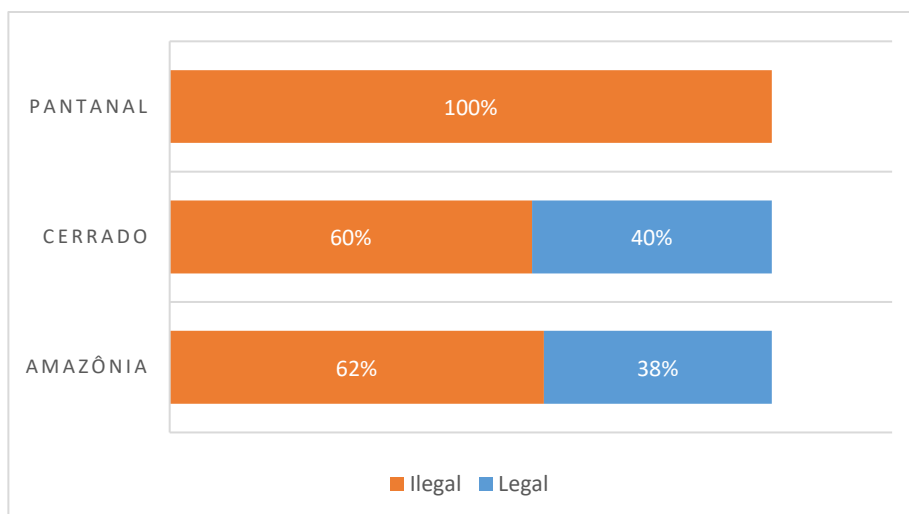


**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental  
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA



*Gráfico 05 – Distribuição dos alertas de desmatamento SEMA-MT/Planet do quarto trimestre de 2024, por Bioma.*

Do total dos alertas de desmatamento ocorridos no bioma Amazônia, 38% (69,26 km<sup>2</sup>) ocorreram em áreas autorizadas pela SEMA, enquanto 62% (113,71 Km<sup>2</sup>) são ilegais. No bioma cerrado, 40% (31,99 km<sup>2</sup>) do desmatamento é autorizado e 60% é ilegal (48,33 km<sup>2</sup>). Já no bioma Pantanal 100% dos alertas de desmatamento são ilegais:



*Gráfico 06 – Distribuição do desmate legal/ilegal por bioma, no quarto trimestre de 2024.*



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

## 6 – Municípios críticos:

O gráfico 7 apresenta os 20 municípios com maior área com alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024. O município de Paranatinga lidera o ranque com maior área desmatada (27,54 km<sup>2</sup>), sendo 70,16% desse desmatamento ilegal. Marcelândia foi o segundo município com maior área desmatada (19,82 km<sup>2</sup>), sendo 71,82% deste desmatamento ilegal, e o terceiro foi Cáceres, com 15,12 km<sup>2</sup> de área desmatada, 100% de forma ilegal. O município de Colniza pela primeira vez desde o início elaboração dos boletins de alertas de desmatamento, saiu do topo do ranking, ocupando a 6ª posição no quarto trimestre de 2024.

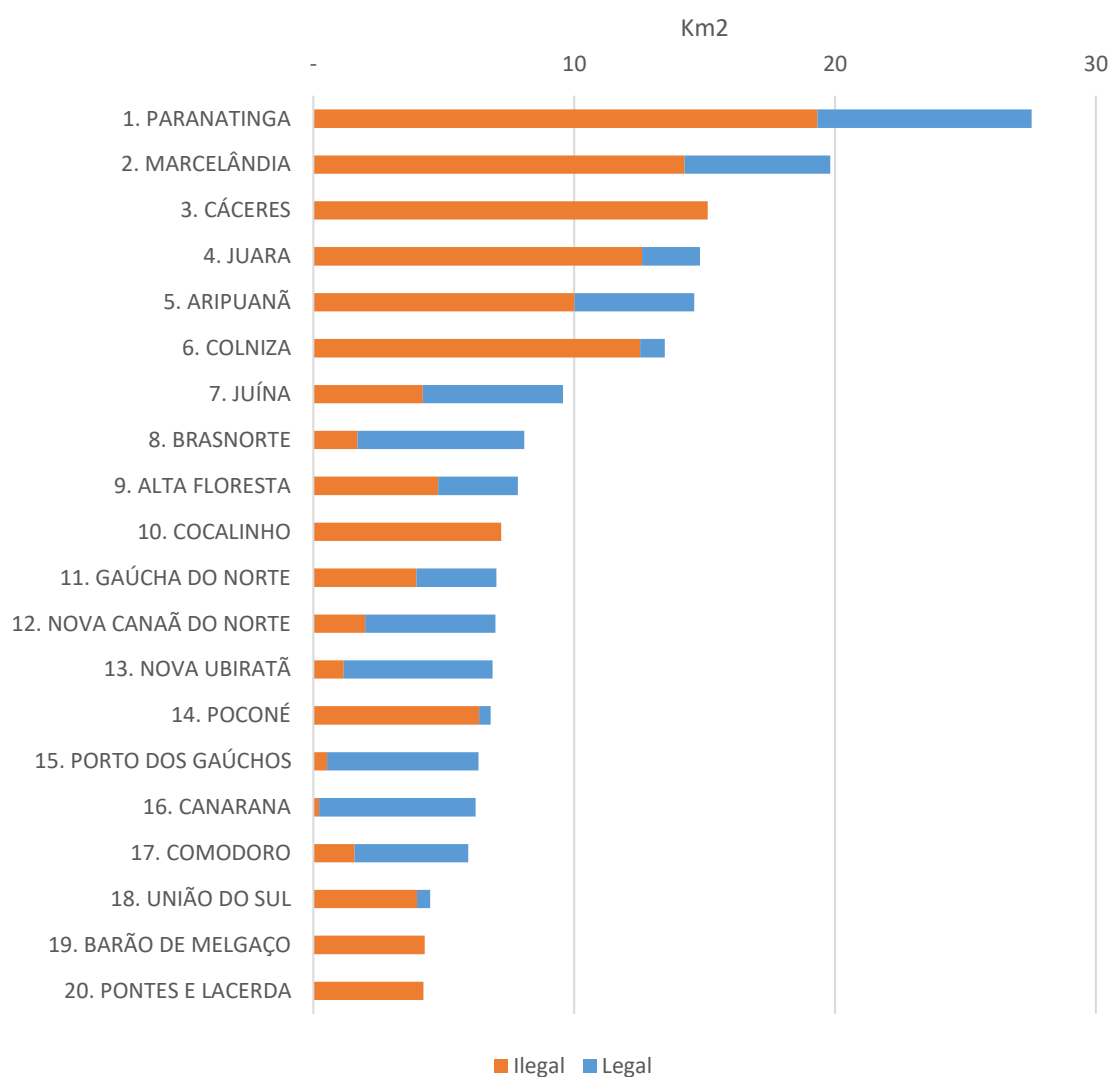
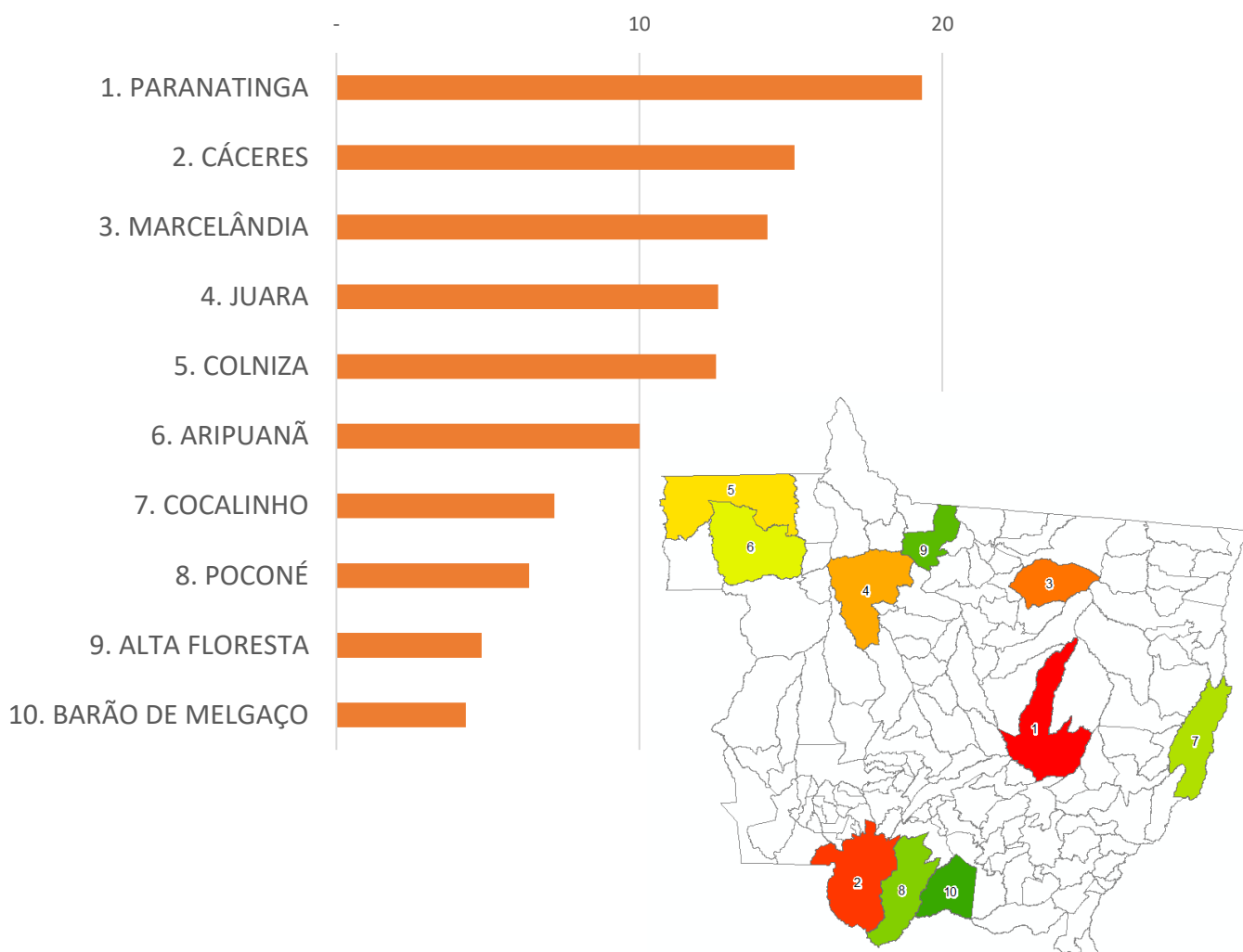


Gráfico 07 – Ranque dos 20 municípios com maior área desmatada total, no quarto trimestre de 2024.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

O gráfico 08 apresenta o ranque dos municípios com maiores áreas com alertas de desmatamento ilegal no quarto trimestre de 2024.



*Gráfico 08 – Ranque dos 10 municípios com maior área desmatada ilegalmente no quarto trimestre de 2024.*

O Quadro 02 a seguir, apresenta a lista de todos os municípios que apresentaram alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024, com área total do desmate e desmate legal/ilegal (km²).



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

*Quadro 2. Ranking dos municípios de Mato Grosso em área (km<sup>2</sup>) com alertas de desmatamento pelo sistema SEMA-MT/Planet (total/ilegal/legal) no período de 01/10/2024 a 31/12/2024.*

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
1	PARANATINGA	27,54	19,32	8,22	16	CANARANA	6,23	0,22	6,01	31	APIACÁS	2,59	1,93	0,65
2	MARCELÂNDIA	19,82	14,23	5,58	17	COMODORO	5,93	1,58	4,35	32	V.B. DA SSA. TRINDADE	2,31	2,31	-
3	CÁCERES	15,12	15,12	-	18	UNIÃO DO SUL	4,47	3,97	0,50	33	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	2,25	2,25	-
4	JUARA	14,82	12,60	2,22	19	BARÃO DE MELGAÇO	4,27	4,27	-	34	CLÁUDIA	2,20	1,00	1,20
5	ARIPUANÃ	14,60	10,01	4,59	20	PONTES E LACERDA	4,22	4,22	-	35	CHAPADA DOS GUIMARÃES	2,03	1,96	0,07
6	COLNIZA	13,47	12,53	0,94	21	NOVA BANDEIRANTES	4,16	4,04	0,12	36	NOVA MONTE VERDE	1,99	0,20	1,79
7	JUÍNA	9,58	4,20	5,38	22	TAPURAH	4,14	2,12	2,02	37	CUIABÁ	1,92	0,84	1,08
8	BRASNORTE	8,09	1,69	6,40	23	N. S. DO LIVRAMENTO	3,55	1,33	2,22	38	NOVA MARINGÁ	1,84	0,55	1,29
9	ALTA FLORESTA	7,84	4,79	3,05	24	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	3,41	3,39	0,03	39	SANTA CARMEM	1,72	0,78	0,94
10	COCALINHO	7,20	7,20	-	25	SANTO ANTÔNIO DO LESTE	3,29	0,35	2,93	40	JANGADA	1,72	0,10	1,61
11	GAÚCHA DO NORTE	7,02	3,95	3,07	26	SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER	2,97	2,69	0,28	41	ITAÚBA	1,71	1,71	-
12	NOVA CANAÃ DO NORTE	6,99	1,99	4,99	27	MATUPÁ	2,89	1,70	1,19	42	DIAMANTINO	1,63	0,33	1,31
13	NOVA UBIRATÃ	6,87	1,16	5,71	28	PORTO ESPERIDIÃO	2,67	0,03	2,64	43	QUERÊNCIA	1,63	1,40	0,23
14	POCONÉ	6,80	6,36	0,44	29	GUIRATINGA	2,61	0,17	2,45	44	SANTA CRUZ DO XINGU	1,49	0,05	1,44
15	PORTO DOS GAÚCHOS	6,33	0,53	5,80	30	SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	2,60	0,53	2,06	45	ROSÁRIO OESTE	1,48	1,33	0,14



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
46	FELIZ NATAL	1,47	0,34	1,13	63	TABAPORÃ	0,79	0,78	0,01	80	NOVA GUARITA	0,28	0,28	-
47	TANGARÁ DA SERRA	1,46	0,24	1,22	64	GUARANTÃ DO NORTE	0,74	0,74	-	81	DOM AQUINO	0,28	0,28	-
48	PEIXOTO DE AZEVEDO	1,46	1,46	-	65	PARANAÍTA	0,71	0,48	0,24	82	PEDRA PRETA	0,26	0,26	-
49	TESOURO	1,44	1,44	-	66	ÁGUA BOA	0,70	0,28	0,43	83	ITANHANGÁ	0,25	0,25	-
50	COTRIGUAÇU	1,42	1,42	-	67	SAPEZAL	0,66	0,52	0,15	84	SANTA RITA DO TRIVELATO	0,24	0,24	-
51	CONQUISTA D'OESTE	1,36	1,36	-	68	NOBRES	0,62	0,48	0,14	85	CARLINDA	0,23	0,03	0,20
52	SINOP	1,33	0,17	1,16	69	NOVA BRASILÂNDIA	0,61	0,61	-	86	LUCIARA	0,20	0,20	-
53	NOVA SANTA HELENA	1,33	1,33	-	70	PORTO ALEGRE DO NORTE	0,54	0,54	-	87	ACORIZAL	0,20	0,20	-
54	NOVA LACERDA	1,16	1,16	-	71	CANABRAVA DO NORTE	0,52	0,52	-	88	NOVO SÃO JOAQUIM	0,20	0,20	-
55	TERRA NOVA DO NORTE	1,14	1,14	-	72	BOM JESUS DO ARAGUAIA	0,50	0,50	-	89	DENISE	0,18	0,18	-
56	NOVO SANTO ANTÔNIO	1,05	1,04	0,01	73	POXORÉU	0,48	0,44	0,04	90	JUSCIMEIRA	0,17	0,08	0,09
57	RONDOLÂNDIA	1,00	1,00	-	74	PLANALTO DA SERRA	0,46	0,46	-	91	PORTO ESTRELA	0,16	0,16	-
58	NOVA XAVANTINA	0,93	0,88	0,05	75	SANTA TEREZINHA	0,43	0,43	-	92	CASTANHEIRA	0,16	0,16	-
59	NOVA MUTUM	0,92	0,77	0,14	76	COLÍDER	0,37	0,37	-	93	PONTAL DO ARAGUAIA	0,15	0,08	0,07
60	SERRA NOVA DOURADA	0,88	0,01	0,87	77	SÃO JOSÉ DO XINGU	0,33	0,33	0,00	94	MIRASSOL D'OESTE	0,14	0,14	-
61	NOVO MUNDO	0,86	0,86	-	78	CONFRESA	0,32	0,32	-	95	ITUIQUIRA	0,14	0,14	-
62	VILA RICA	0,80	0,74	0,06	79	RESERVA DO CABAÇAL	0,30	0,04	0,26	96	ALTO ARAGUAIA	0,12	0,12	-



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
97	IPIRANGA DO NORTE	0,12	0,12	-
98	NOVA NAZARÉ	0,09	0,09	-
99	LAMBARI D'OESTE	0,09	0,09	-
100	JURUENA	0,07	0,07	-
101	CAMPO NOVO DO PARECIS	0,07	0,07	-
102	BARRA DO GARÇAS	0,07	0,07	-
103	ARAGUAIANA	0,05	0,05	-
104	BARRA DO BUGRES	0,05	0,02	0,03
105	GENERAL CARNEIRO	0,03	0,03	-
106	NOVO HORIZONTE DO NORTE	0,03	0,03	-
107	SALTO DO CÉU	0,03	0,03	-
108	RONDONÓPOLIS	0,03	0,03	-
109	SORRISO	0,02	0,02	-
110	CAMPO VERDE	0,02	0,02	-
111	CAMPINÁPOLIS	0,02	0,02	-
112	NOVA MARILÂNDIA	0,02	0,02	-
113	ALTO PARAGUAI	0,01	0,01	-

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
114	CAMPOS DE JÚLIO	0,01	0,01	-
115	ALTO BOA VISTA	0,01	0,01	-
116	NORTELÂNDIA	0,01	0,01	-
117	SÃO PEDRO DA CIPA	0,01	-	0,01
118	VERA	0,01	0,01	-
119	VÁRZEA GRANDE	0,00	-	-



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

## 7- Ações de fiscalização (embargos e desembargos<sup>5</sup>) aplicadas aos alertas ilegais

A análise dos alertas ilegais de desmatamento relativamente às áreas que passaram por fiscalização pela SEMA, IBAMA e ICMBIO indica que 3,74% (7,11 km<sup>2</sup>) das áreas com alertas sofreram uma autuação por algum desses órgãos e estão embargadas. 10,66% (20,29 km<sup>2</sup>) sofreram somente autuação, porém sem embargo. Aproximadamente 4,76% (9,06 km<sup>2</sup>) sofreram autuação, mas foram desembargadas e 80,84% (153,91 km<sup>2</sup>) ainda não sofreram autuação (Gráfico 09):

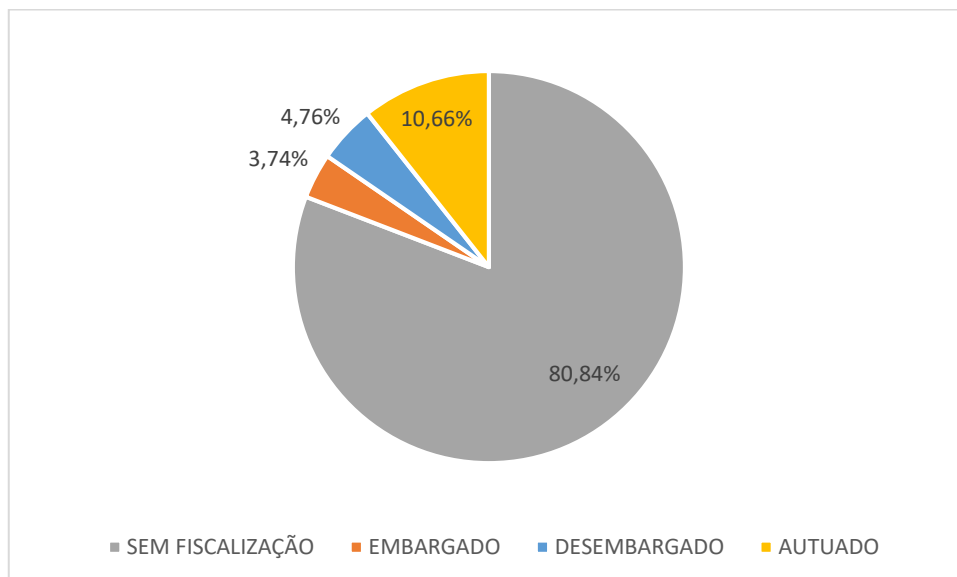


Gráfico 09- Percentual dos alertas ilegais de desmatamento do quarto trimestre de 2024 com relação às ações de fiscalização.

## 8 - Distribuição do desmatamento ilegal por categoria fundiária:

A distribuição dos 190,39 km<sup>2</sup> de desmatamento ilegal por categoria fundiária ocorreu da seguinte forma: 69,61% (132,53 km<sup>2</sup>) em área cadastrada no SIMCAR, seguida pelas áreas não cadastradas com 16,20% (30,85 km<sup>2</sup>). Nos assentamentos rurais ocorreram 8,80% dos desmatamentos (16,75 km<sup>2</sup>), 3,97 % ocorreram nas terras indígenas (7,57 km<sup>2</sup>), 1,41% em Unidade de Conservação (2,69 km<sup>2</sup>) e 0,001% (0,01 km<sup>2</sup>) em territórios quilombolas.

<sup>5</sup> Base de dados: Base referência: Áreas Embargadas e desembargadas SEMA e SIGA Autuação (SEMA), Áreas Embargadas IBAMA e Áreas Embargadas ICMBIO.





**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental  
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

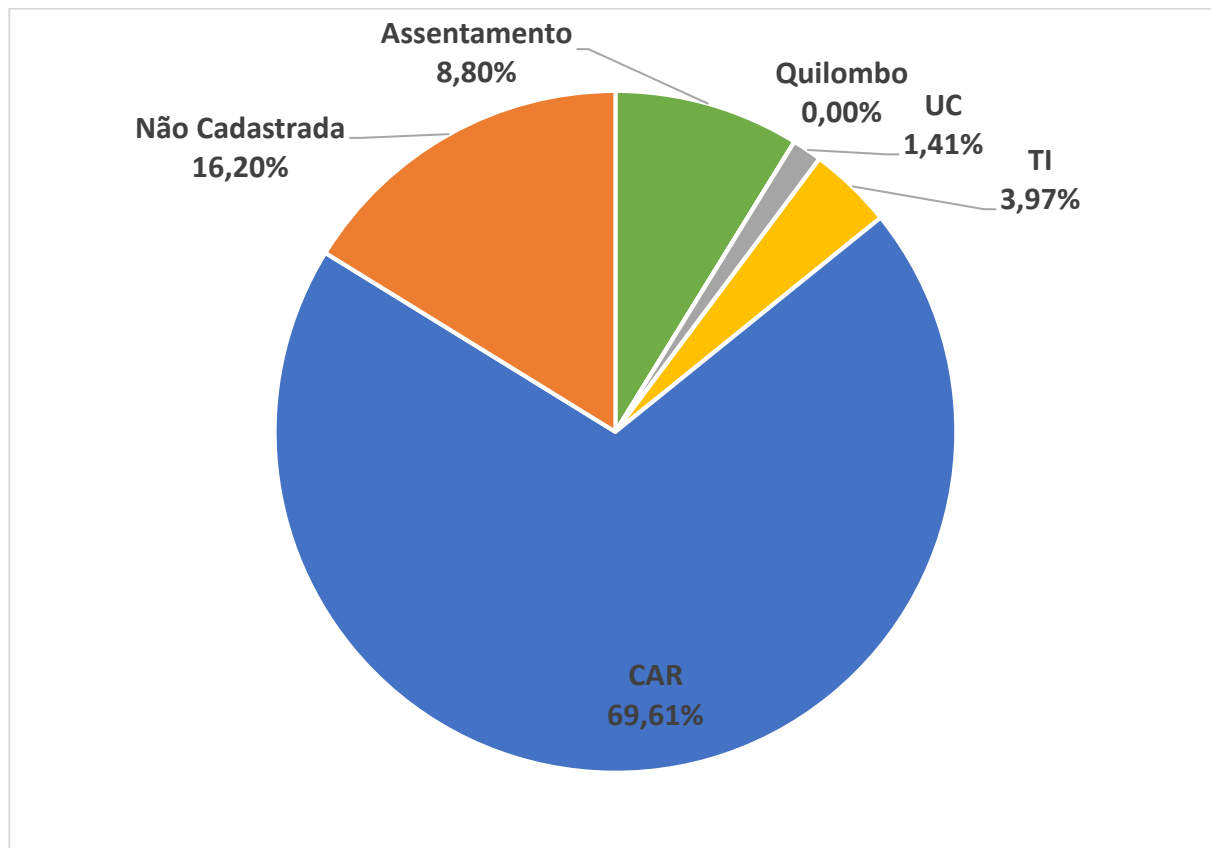


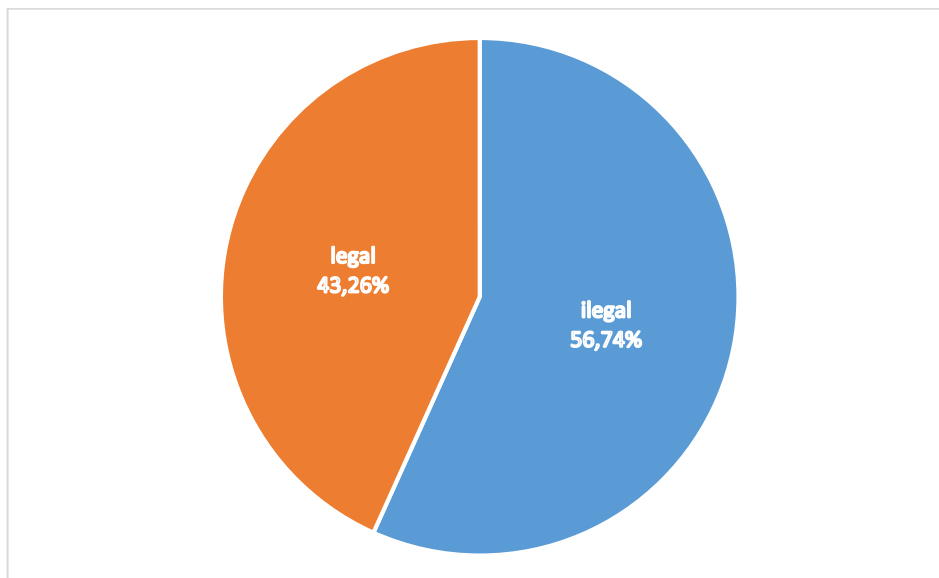
Gráfico 10– Distribuição dos alertas ilegais de desmatamento do quarto trimestre de 2024 por categoria fundiária.

## 9 – Dos desmates em áreas cadastradas no SIMCAR:

Dos alertas de desmatamento mapeados dentro de áreas cadastradas no Cadastro Ambiental Rural, 43,26% da área (101,05 km<sup>2</sup>) ocorreram com autorização da SEMA e 56,74% da área (132,53 km<sup>2</sup>) é ilegal (gráfico 11).



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente  
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental  
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA  
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA



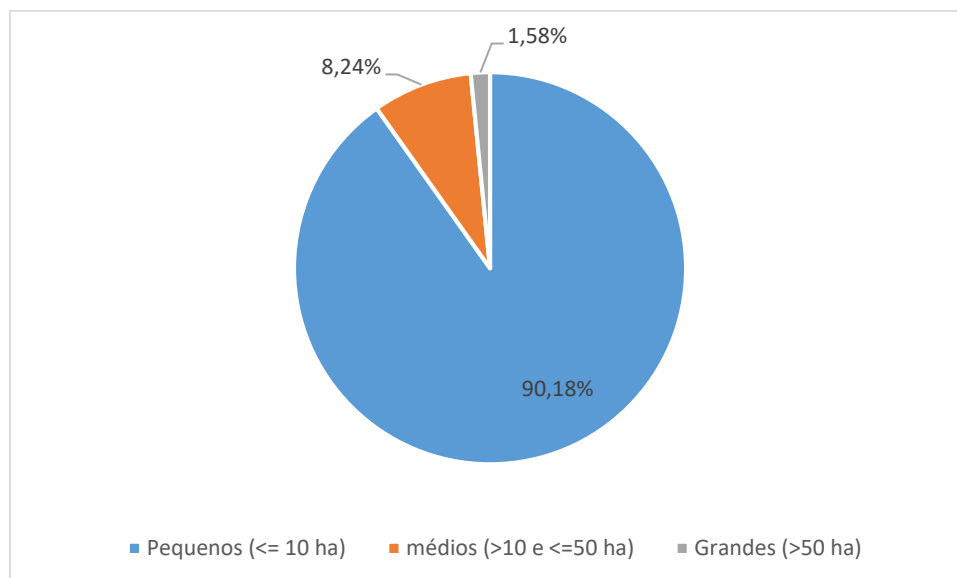
*Gráfico 11 – Percentual de desmatamento legal e ilegal dentro dos imóveis cadastrados no CAR, no quarto trimestre de 2024.*

## **10 - Perfil do tamanho dos polígonos de desmatamento ilegal:**

Os polígonos de desmatamento ilegal do quarto trimestre de 2024 correspondem majoritariamente a áreas pequenas, pois foram quantificados 5.032 polígonos menores que 10 ha (90,18% do número total de polígonos). As áreas entre 10 e 50 ha somaram 460 polígonos (8,24%). Foram quantificados 88 polígonos com área maior de 50 hectares que representam 1,58% do número de polígonos (gráfico 12).



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**



*Gráfico 12 – Distribuição dos polígonos de desmatamento do quarto trimestre de 2024, por classes de tamanho.*

## **11 – Desmatamento em Unidades de Conservação:**

Entre as Unidades de Conservação, a que liderou o ranque de alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024 foi o Parque Estadual Encontro das Águas, com 0,56 km<sup>2</sup> de alertas, seguida pela Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, com 0,48 km<sup>2</sup> e APA das Cabeceiras do Rio Cuiabá com 0,32 km<sup>2</sup> de área com alertas de desmatamento.

Somente houve autorização para desmatamento em 0,05 km<sup>2</sup> de alertas no interior da APA de Chapada dos Guimarães, UC que aparece em 6º lugar no ranking de alertas totais de desmatamento, sendo, portanto, as demais áreas com alertas, ilegais.

O gráfico 13 a seguir ilustra as 10 Unidades de Conservação do estado com maior área desmatada, bem como a distribuição espacial das UCs.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

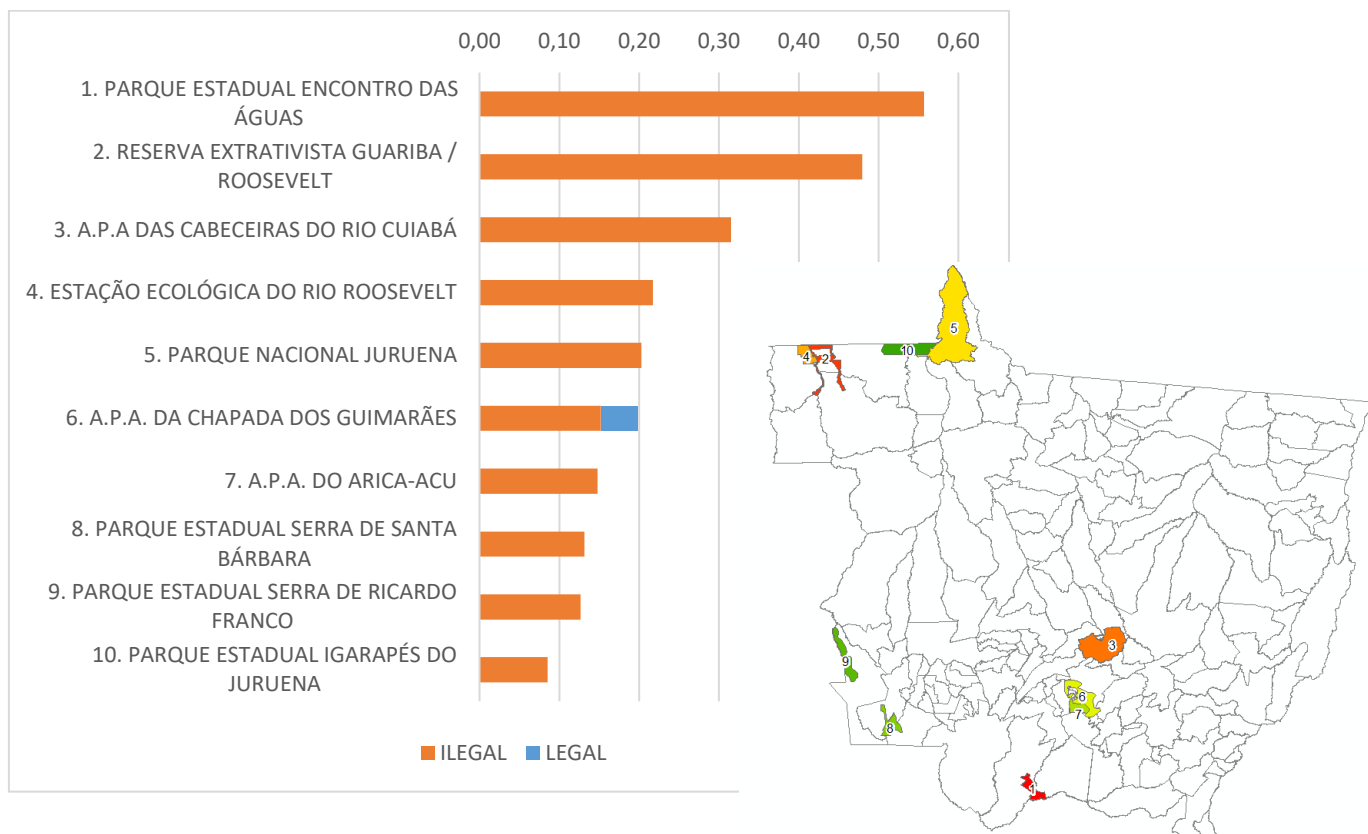


Gráfico 13 – Unidades de Conservação com maiores áreas com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) no quarto trimestre de 2024.

## 12– Desmatamento em Terras Indígenas:

A Terra indígena com maior ocorrência de desmatamento foi a TI Sararé (2,13 km<sup>2</sup>), seguida pelo Parque Indígena Aripuanã (0,70 km<sup>2</sup>) e TI Aripuanã (0,61 km<sup>2</sup>).

O gráfico 14, abaixo, ilustra as 10 TIs com as maiores áreas desmatadas no 4º trimestre de 2024, bem como sua distribuição no estado:



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

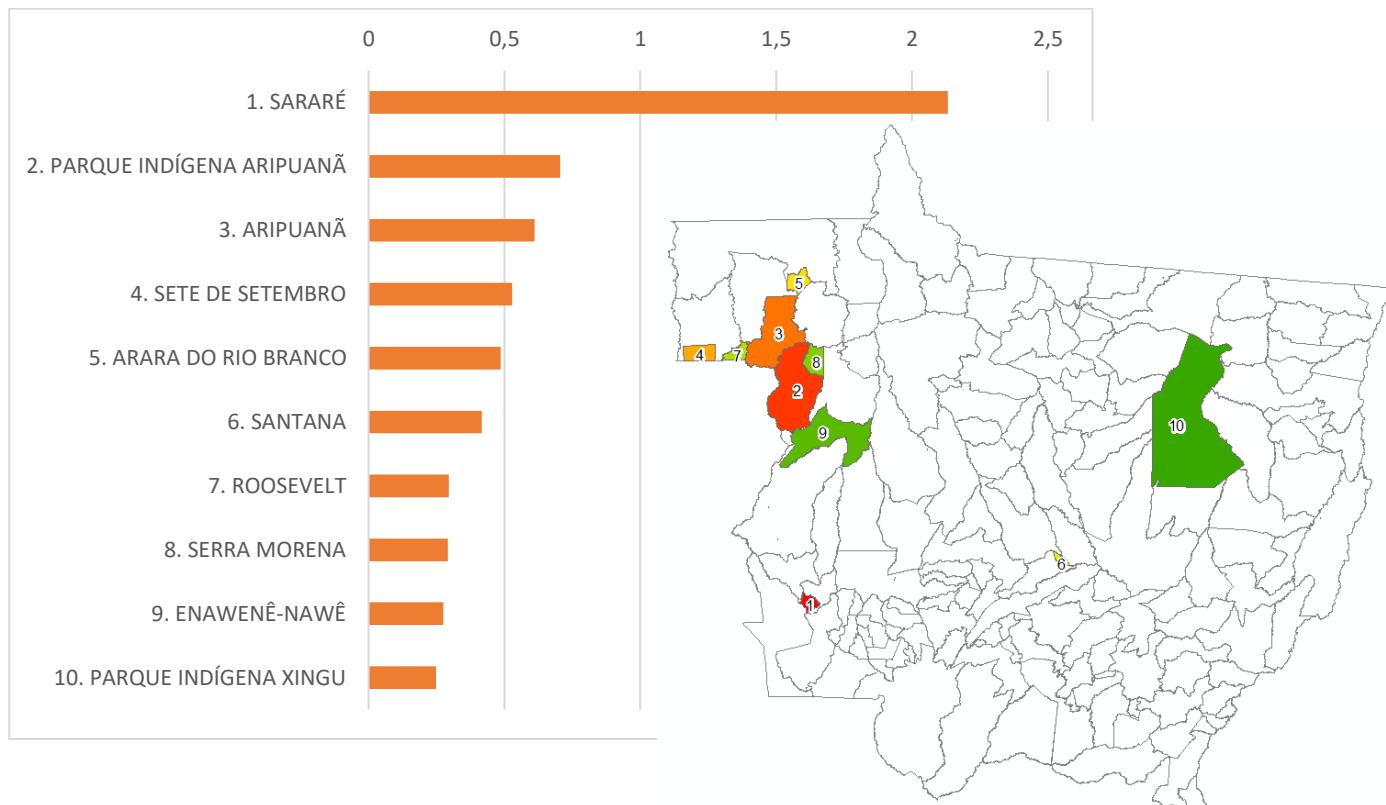


Gráfico 14 – Terras Indígenas com maiores áreas com alertas de desmatamento (km²) no quarto trimestre de 2024.

## 14 – Desmatamento em Projetos de Assentamento:

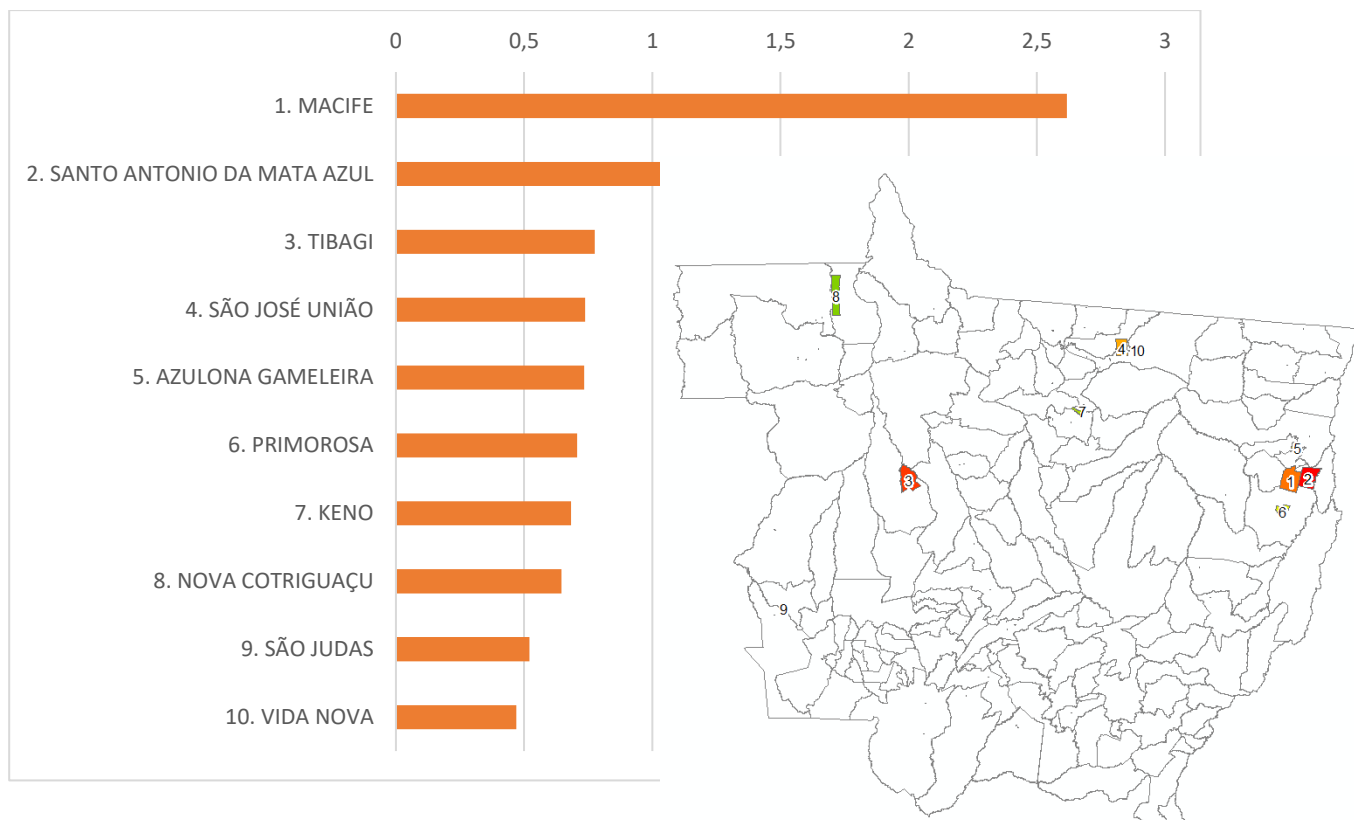
O Projeto de Assentamento que apresentou maior área desmatada foi o PA Macife, com 2,61 km² de desmatamento, seguido pelos PAs Santo Antônio da Mata Azul e Tibagi com 1,03 km² e 0,48 km² de desmatamento, respectivamente.

Não houve desmatamento autorizado incidente nas 10 maiores áreas com alertas de desmatamento no interior dos Projetos de Assentamento.

O gráfico 15, abaixo, ilustra os 10 PAs com as maiores áreas desmatadas no 3º trimestre de 2024, bem como sua distribuição no estado.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**



*Gráfico 15 –Projetos de assentamentos com maiores áreas maiores áreas com alertas de desmatamento (km²) no quarto trimestre de 2024.*

## 15- Considerações finais:

Os dados dos alertas SEMA-MT/Planet do quarto trimestre de 2024 apontam para a redução do desmatamento em **10,41%**, quando comparado com o mesmo período de 2023. Esta redução é pequena quando comparada às reduções anteriores, observadas nos demais trimestres do ano de 2024 (68% no primeiro trimestre, 30% no segundo e 57,17% no terceiro, vide boletins dos trimestres anteriores). Ainda, o mês de dezembro de 2024 observou-se um pequeno aumento (2,23%) na área de alertas de desmatamento, quando comparado ao mesmo mês de 2023.

O Bioma Amazônia apresentou a maior área com alerta de desmatamento total, concentrando 62,80% da área, seguido pelo cerrado com 27,57% e pantanal 9,63%.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

O município de Paranatinga, pela primeira vez lidera o ranking trimestral de maior área com alertas de desmatamento, apresentando uma proporção de legalidade relativamente importante (8,22 km<sup>2</sup>, ou 29,84%), mas por outro lado uma grande área desmatada (19,32 km<sup>2</sup>, ou 70,16% da área alertada no município). O município de Colniza, também pela primeira vez desde o início da elaboração dos Boletins de Alertas, não apresenta a maior área desmatada do trimestre, estando em 5º lugar no ranking do desmatamento ilegal e em 6º no ranking total.

Dentro das áreas cadastradas no CAR o percentual de desmatamento legal no quarto trimestre de 2024 foi de 43,26% (101,05 km<sup>2</sup>) enquanto a ilegalidade foi de 56,74 % (132,53 km<sup>2</sup>). Já em áreas não cadastradas no SIMCAR, houve desmatamento em 30,87 km<sup>2</sup>. A comparação da ilegalidade em áreas cadastradas e não cadastradas é um dado preocupante porque mesmo com o incentivo de análise prioritária para os imóveis que possuem Projeto de Exploração Florestal, a área total desmatada ilegalmente **dentro de imóveis com CAR, neste trimestre foi 76,71% maior do que nas áreas que não possuem CAR.**

O fato de que uma parte significativa do desmatamento ilegal ainda não ter sido autuada se deve, em parte, ao tempo necessário para que sejam realizadas as ações de fiscalização. Áreas desmatadas recentemente podem não estar incluídas no relatório, o que explica a ausência de autuações em alguns casos. Vale destacar que a SEMA realiza operações contínuas com o objetivo de autuar 100% do desmatamento ilegal. De acordo com o Monitor de Fiscalização do MapBiomas<sup>6</sup>, a SEMA já tomou ações sobre 78,95% das áreas identificadas como desmatamento ilegal até julho de 2024, sendo o Estado que possui o maior percentual do país, reforçando seu compromisso com a proteção ambiental. Cabe ressaltar que nem todos os alertas cabem autuação, como por exemplo como abertura de estradas, aceiros e/ou vias de acesso.

Os polígonos de desmatamento foram, em sua maioria, pequenos (menores do que 10 ha). Nas Unidades de Conservação, a situação mais crítica foi na Unidade de Conservação Parque Estadual Encontro das Águas (0,56 km<sup>2</sup> de alertas de desmatamento ilegal), UC de proteção Integral que protege uma porção importante do Pantanal Matogrossense e que sofreu nos últimos anos com intensas degradações por fogo<sup>7</sup>. Neste trimestre a RESEX Guariba Roosevelt (0,48 km<sup>2</sup> de alertas de desmatamento ilegal), é a segunda com maior área com alertas de desmatamento, UC

<sup>6</sup> <https://plataforma.alerta.mapbiomas.org/monitor-da-fiscalizacao>. Acesso em 23/01/2025.

<sup>7</sup> <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2023/10/21/cerca-de-20-mil-hectares-ja-foram-atingidos-por-incendio-na-regiao-do-parque-encontro-das-aguas-em-mt-diz-estudo-do-icv.ghtml>. Acesso em 22/01/2025.



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente**  
**Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental**  
**Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA**  
**Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA**

esta criada com o objetivo de preservar os recursos naturais e a produção auto sustentável da população extrativista, no entanto, vem a anos sendo alvo da ação violenta de grileiros<sup>8</sup>.

Nas Terras Indígenas a que apresentou a maior área desmatada foi a TI Sararé (2,13 km<sup>2</sup>), na região sudoeste, seguida pelas TIs Parque Indígena Aripuanã (0,70 km<sup>2</sup>) e Aripuanã (0,61 km<sup>2</sup>), ambas na região noroeste. Entre os Assentamentos, o PA Macife foi o líder em área desmatada (2,61 km<sup>2</sup>) seguido pelo PA Santo Antônio da Mata Azul (1,03 km<sup>2</sup>), ambos na região leste do estado e em terceiro lugar o PA Tibagi na região oeste (0,77 km<sup>2</sup>).

---

<sup>8</sup> Criminosos colocam fogo em sede e barracão na Resex Guariba-Roosevelt, a única do Mato Grosso. Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/criminosos-colocam-fogo-em-sede-e-barracao-na-resex-guariba-roosevelt-a-unica-do-mato-grosso/>. Acesso em 22/01/2025.